

# PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SAÚDE 2024



SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE ENSINO SUPERIOR

## NÍVEL SUPERIOR

23 de junho de 2024

### INSTRUÇÕES

1. Aguarde a autorização do fiscal para iniciar a prova.
2. Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão e a numeração das páginas e das questões estão corretas. Caso ocorra qualquer erro, comunique ao fiscal.
3. Neste caderno você encontrará um conjunto de 12 páginas. As questões da prova objetiva estão numeradas, sequencialmente, de 01 a 30, com cinco alternativas [(A), (B), (C), (D) e (E)].
4. No cartão-resposta, confira seu nome e número de inscrição. Caso os dados não estejam corretos, notifique imediatamente ao fiscal.
5. Lembre-se de assinar o cartão-resposta.
6. Marque a sua resposta no cartão-resposta, cobrindo totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada como opção de resposta.
7. Utilize caneta esferográfica com tinta azul ou preta, conforme o exemplo abaixo:



8. Cada questão apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas correta. No cartão-resposta será atribuída pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a resposta certa.
9. O cartão-resposta não poderá ser dobrado, amassado, rasurado ou machado. Nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
10. Não será permitido qualquer espécie de consulta, nem o uso de aparelhos eletrônicos.
11. Você dispõe de **3 (três) horas** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
12. Ao terminar a prova, entregue o CARTÃO-RESPOSTA, **devidamente assinado**, ao fiscal.
13. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente **a partir de uma hora** após o início de sua realização.
14. O candidato não poderá levar o caderno de questões, **antes de uma hora do término da prova**.
15. Os três últimos candidatos só poderão sair da sala quando o último candidato entregar o seu cartão-resposta.
16. O gabarito será divulgado no sítio eletrônico da Prefeitura de Macaé: <http://www.macaee.rj.gov.br>

## QUESTÕES – LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO I

#### A moral e o anel de Giges

Por José Pio Martins

Nestes tempos de moral social degenerada, vale relembrar o filósofo Platão em sua obra *A República*, quando ele narra a lenda do pastor Giges. Certo dia, após uma tempestade, abre-se uma fenda no chão, e o rebanho do pastor é engolido. Ele resolve entrar na fenda e encontra, no fundo do abismo, o cadáver de um gigante, que trazia apenas um anel em um dedo.

Giges coloca o anel e segue para a assembleia de pastores destinada a preparar relatório para o rei sobre a situação do rebanho. O pastor, então, percebe que, ao girar o anel para baixo, ele se torna uma pessoa invisível. Virando o anel para cima, ele volta a ficar visível. Eufórico com a descoberta, Giges vai ao palácio e, estando lá, gira o anel e fica invisível. Agora, longe de qualquer punição, Giges seduz a rainha, assassina o rei e usurpa o trono, iniciando sua longa dinastia.

Platão nos conta que, ao desfrutar da invisibilidade e movido pelo desejo de poder, o pastor passa a agir sem escrúpulos, seduz, rouba e mata. E o filósofo nos propõe a seguinte questão: os homens são bons por escolha própria ou simplesmente porque temem ser descobertos e punidos?

Platão disse: "Quer conhecer o homem, dê-lhe o poder". O ser humano só é completamente moral quando, tendo o poder e estando livre da punição, ele age com base na moral, na virtude e na justiça. A observação da conduta cotidiana nos leva a concluir que, se o ser humano ficar entregue a seus próprios instintos naturais, muito provavelmente o egoísmo, a ganância e a sede de ter mais poder, fama e dinheiro o levariam a roubar, matar e trapacear.

Aristóteles alerta que "o homem guiado pela ética é o melhor dos animais. Quando sem ela, é o pior". Por isso a vida em sociedade exige um conjunto de normas gerais de conduta justa, iguais para todos (inclusive para o rei) e aplicáveis a um número incerto de casos futuros. A

propensão humana à virtude é frágil; por isso a paz social não dispensa as regras de conduta e a punição para quem as viola.

Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/a-moral-e-o-anel-de-giges-ef0tp3ztvritghla9o4746lou/> Acesso em 13 de junho de 2024.

#### Questão 01:

No trecho "Platão disse: "Quer conhecer o homem, dê-lhe o poder" (4º parágrafo), o pronome "lhe" é usado, neste contexto, para

- (A) substituir o complemento verbal, pois está atuando como objeto direto do verbo *conhecer*.
- (B) retomar o sujeito expresso no início da frase, ou seja, o vocábulo "Platão".
- (C) realçar a citação, imprimindo uma condição de autoridade.
- (D) substituir o complemento verbal, pois está atuando como objeto indireto do verbo *dar*.
- (E) introduzir uma informação posterior, estabelecendo uma analogia entre conhecimento e poder.

#### Questão 02:

No trecho: "A propensão humana à virtude é frágil", podemos afirmar que a crase

- (A) é facultativa, uma vez que a sua exclusão não compromete o sentido do texto.
- (B) é obrigatória, por exigência do verbo *ser*.
- (C) é obrigatória, por exigência do substantivo *propensão*.
- (D) é facultativa, pois não aparece o artigo feminino antes da palavra *virtude*.
- (E) é obrigatória, por exigência do adjetivo *humana*.

### Questão 03:

Sobre o termo destacado “[...] a concluir que, se o ser humano ficar entregue a seus próprios instintos naturais, muito provavelmente [...]”, assinale a alternativa correta.

- (A) É uma partícula integrante do verbo concluir.
- (B) Indica que se trata de uma oração na voz passiva.
- (C) Indica uma hipótese ou condição para que seja realizado ou não o fato.
- (D) Indica um fato duvidoso em relação à ação principal, reforçado pelo modalizador “provavelmente”.
- (E) É uma partícula de realce, isto é, não tem valor gramatical.

### TEXTO II

#### Inteligência artificial protagoniza revolução sem precedentes na medicina

Ela aprimora o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscita, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia

Há uma questão intrigante e fundamental nesta era dominada por algoritmos: a partir de que momento o computador superará as capacidades humanas para prover as melhores decisões em campos tão distintos quanto engenharia, direito e medicina? Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando profundamente a maneira de aprender, trabalhar e — eis um salto inédito — se cuidar. No campo da saúde há uma revolução em andamento, interessante demais para ser negligenciada. A ideia de um robô capaz de substituir o doutor não se sustenta — pelo menos, por ora, ao pé da letra —, mas é inegável o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos palpáveis para todo mundo, em clínicas particulares, nos hospitais públicos e privados, dentro de casa, no cotidiano doméstico.

Nada, é verdade, supera a sensibilidade humana no trato com o outro. Contudo, há claros indícios de avanços notáveis. A máquina já começa, por exemplo, a vencer o ser humano em momentos críticos como a rápida detecção de um derrame. Um estudo recém-publicado demonstrou que um programa treinado para essa finalidade foi capaz de reconhecer 63% dos episódios de acidente vascular cerebral (AVC) ante 57% do índice de acerto entre os humanos, diferença significativa para salvar vidas.

As perspectivas são fascinantes. As pesquisas com IA deram seus primeiros passos na década de 50, mas só decolaram realmente agora, outro dia mesmo, em costura acelerada entre instituições de ensino, indústrias e *startups*. A ferramenta representa, na visão de Lloyd Minor, reitor da faculdade de medicina da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, a maior transformação nessa seara desde a introdução dos antibióticos na década de 20. É extraordinário.

O potencial transformador associado a questões éticas, e elas são muitas, instigou grandes entidades a elaborar diretrizes e coordenadas para o meio médico. A rigorosa e influente agência regulatória americana, a FDA, acaba de anunciar a criação de um comitê consultivo de saúde digital, cuja missão será balizar o admirável mundo novo de computadores superinteligentes, realidade virtual e dispositivos vestíveis (os chamados *wearables*). Na mesma direção avançou a Organização Mundial da Saúde (OMS), que, na quinta-feira, 19, lançou um documento com regulamentações para IA visando à segurança do sistema e dos pacientes. A entidade destacou o potencial da tecnologia para aperfeiçoar diagnósticos e procedimentos, bem como ampliar o acesso a atendimento de pessoas que vivem em regiões remotas do planeta. [...]

Há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave — daí as preocupações. Um estudo com 11 000 americanos feito pelo *Pew Research Center* mostrou desconfiança dos pacientes com o suporte high-tech: 60% apontaram desconforto com médicos que confiam na IA. Por outro lado, quando questionados se a IA poderia diminuir

→

erros de profissionais da saúde, 40% concordaram e apenas 27% discordaram. Existe, contudo, um consenso: com boa formação, por meio de cursos práticos, as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do atendimento. “A acurácia vai ser muito grande, mas nunca vai substituir a relação médico-paciente, que é sagrada. Sempre haverá a supervisão de um profissional de saúde”, afirma André Cripa, diretor de inovação da empresa de tecnologia CTC.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/inteligencia-artificial-protagoniza-revolucao-sem-precedentes-na-medicina>. 20 out 2023. Atualizado em 4 jun 2024.

#### Questão 04:

Para reconstituir aproximadamente o movimento vivo da elocução oral, a língua escrita serve-se da pontuação, tanto para marcar as pausas como a melodia e a entoação do texto. Dessa forma, em relação ao uso dos travessões, no trecho “Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando profundamente a maneira de aprender, trabalhar e — eis um salto inédito — se cuidar” podemos afirmar que

(A) o travessão duplo foi empregado para indicar uma mudança de interlocutor.

(B) o travessão simples foi empregado para realçar a conclusão do autor.

(C) o travessão duplo está isolando um vocativo.

(D) o travessão duplo desempenha a função análoga à dos parênteses, isolando uma frase.

(E) o travessão duplo desempenha a função análoga à dos dois pontos, realçando uma conclusão.

#### Questão 05:

No trecho “Há, claro, ressalvas que não podem ser **relevadas**”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem comprometer o sentido do texto, por

(A) aliviadas

(B) consentidas

(C) alteradas

(D) desculpadas

(E) reveladas

#### Questão 06:

No trecho “Existe, **contudo**, um consenso: com boa formação, por meio de cursos práticos, as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do atendimento”, podemos afirmar que a conjunção destacada

(A) introduz uma explicação a respeito da ideia anterior.

(B) apresenta uma concessão referente ao que foi dito.

(C) aponta uma ideia de contraste em relação ao que já foi exposto.

(D) resume as ideias anteriores.

(E) exprime uma conclusão em relação ao período anterior.

#### Questão 07:

Sabe-se que a vírgula possui acepções que vão além de uma simples pausa relacionada à linguagem oral, contribuindo para a construção de sentidos mais fluentes, claros e precisos. Há que se ressaltar, também, que a vírgula mantém uma estreita relação com a intencionalidade discursiva, ou seja, sua existência ou não muitas vezes depende da intenção do autor. No trecho: “A acurácia vai ser muito grande, mas nunca vai substituir a relação médico-paciente, que é sagrada”, o uso da segunda vírgula instaura o pressuposto de

(A) restrição em relação ao termo “médico-paciente”.

→

(B) comparação entre os termos “acurácia” e “médico-paciente”.

(C) concessão, considerando que a acurácia vai ser grande, mas não vai substituir a relação médico-paciente.

(D) oposição entre a ideia de crescente acurácia e a relação médico-paciente.

(E) explicação para “a relação médico-paciente”.

#### Questão 08:

A forma correta de se escrever o trecho “Contudo, há claros indícios de avanços notáveis” no pretérito imperfeito do indicativo é

(A) Contudo, haviam claros indícios de avanços notáveis.

(B) Contudo, havia claros indícios de avanços notáveis.

(C) Contudo, houveram claros indícios de avanços notáveis.

(D) Contudo, há claros indícios de avanços notáveis.

(E) Contudo, houve claros indícios de avanços notáveis.

#### TEXTO III

##### Doze meses de calor

Recorde histórico é alarmante, mas não surpreendente, tendo em vista a lentidão das medidas necessárias para barrar o aquecimento global

O ano de 2024 entra para a história com uma triste marca: em maio, completaram-se 12 meses consecutivos de recorde de temperatura. Os dados, divulgados ontem pelo instituto Copernicus, são chocantes, mas não surpreendentes, tendo em vista a lentidão das medidas necessárias para barrar o aquecimento global.

Apesar dos avanços tecnológicos que aumentam a capacidade de monitorar os dados climáticos, a comunidade internacional segue

inerte em sua maior parte. Um desses monitoramentos, da Organização Meteorológica Mundial (OMM), aponta que existe uma chance de 80% de que, em pelo menos um dos próximos cinco anos, a temperatura média global anual ultrapasse temporariamente 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais.

Ainda há o que fazer antes de atingir esse ponto de não retorno, definido no Acordo de Paris em 2015. O secretário geral da ONU, António Guterres, adverte que a batalha para limitar o aumento da temperatura média a 1,5°C precisa ser vencida ainda nesta década.

Cumprir o Acordo de Paris e deter o aquecimento global requer uma resposta unificada e urgente. A comunidade internacional deve priorizar investimentos substanciais em energia limpa e tecnologias sustentáveis. Isso inclui a transição para fontes de energia renovável, como solar e eólica. O Brasil, se houver mobilização política interna, tem potencial para liderar essa agenda.

Sozinho, o maior país da América do Sul, obviamente, não será capaz de combater o problema. A cooperação internacional é essencial para assegurar que todas as nações assumam responsabilidades proporcionais ao seu histórico de emissões e capacidade econômica.

Dentro desse esforço conjunto, os países ricos devem financiar a adaptação às mudanças climáticas, especialmente nos países mais vulneráveis, fornecendo recursos e apoio técnico. Sem uma ação concertada e imediata, enfrentaremos consequências cada vez mais graves para o clima, o meio ambiente e a humanidade. Juntos, devemos encarar esse desafio global e trabalhar incansavelmente para garantir um futuro sustentável.

Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/opiniaio/editorial/2024/6/6/do-ze-meses-de-calor>. Publicado em 06 de junho de 2024.

#### Questão 09:

O editorial é um texto jornalístico utilizado especialmente em jornais e revistas, de caráter opinativo. Tem por objetivo informar, mas sem obrigação de ser indiferente ou neutro. Considerando o texto acima e as características do gênero textual em pauta, só não podemos afirmar que

→

(A) o editorial se caracteriza como um texto dissertativo, pois apresenta sucintamente a questão, desenvolve argumentos e contra-argumentos necessários à discussão do assunto e à defesa de um ponto de vista, baseados em uma ideia central.

(B) o editorial é um espaço para a revista expressar formalmente a sua opinião sobre os mais variados assuntos.

(C) o editorial tem como principais características a imparcialidade e a objetividade.

(D) o editorial expressa as opiniões de uma equipe e não de um autor isoladamente.

(E) o editorial apresenta a estrutura básica dos textos argumentativos com introdução, desenvolvimento e conclusão.

#### Questão 10:

Sobre o uso do pronome demonstrativo “isso”, no trecho “A comunidade internacional deve priorizar investimentos substanciais em energia limpa e tecnologias sustentáveis. **Isso** inclui a transição para fontes de energia renovável, como solar e eólica” é pertinente considerar que

(A) é um elemento de coesão, uma vez que retoma o que foi dito anteriormente.

(B) é um elemento de coerência, pois introduz a conclusão do autor com argumentos de exemplificação.

(C) é um elemento de coerência, pois reforça a ideia da prioridade dos investimentos.

(D) é um elemento intertextual, pois estabelece uma relação de subordinação entre duas orações.

(E) é um elemento de coesão, pois prepara o leitor para a conclusão de uma ideia: o potencial de liderança do Brasil.

#### Questão 11:

A oração final do texto faz uma recomendação, incitando o leitor a realizar algo. O tipo textual que prevalece nesse trecho é o

(A) argumentativo

(B) descritivo

(C) narrativo

(D) injuntivo

(E) prescritivo

#### TEXTO IV

##### A busca

John Locke, em um de seus escritos, disse que, ao vivermos em sociedade, somos de certa forma obrigados a nos moldar a seus contornos. Vivemos em uma sociedade mercadológica, em que o consumo desenfreado parece ser cada dia mais comum, seguindo a inversão descartiana: “compro, logo existo”.

John Locke foi um filósofo inglês e ideólogo do liberalismo, sendo considerado o principal representante do empirismo britânico e um dos principais teóricos do contrato social.

(Texto adaptado)

#### Questão 12:

A “inversão descartiana” refere-se ao axioma “Penso, logo existo”, de René Descartes, filósofo e matemático francês. Quando a produção e a recepção de um texto dependem do conhecimento de outros textos por parte dos interlocutores, temos um exemplo de

(A) coesão

(B) intertextualidade

(C) paralelismo

(D) progressão textual

(E) hipertextualidade

## TEXTO V

### Livrarias, um caso de amor

As livrarias mais encantadoras nasceram do sonho de alguém. Não deixa de ser um negócio, claro, mas foram concebidas, antes de tudo, como realização de um projeto pessoal, uma declaração de amor à cidade onde abriram suas portas. Tornaram-se reais através do desejo de se ter um lugar para fugir do que é hostil e estéril. São livrarias idealizadas mais pela inocência do que pela ajuda de uma calculadora.

Livraria de verdade precisa ter o cheiro do tempo. Não pode ter iluminação hospitalar. Nem muito espaço para caminhar. É preciso que o cliente se esgueire entre as estantes, esbarre em preciosidades, tropece em edições de vinte anos atrás. Chão de porcelanato não é um bom sinal. Queremos madeira, pisos cerâmicos, tapetes gastos.

Livrarias que honram seu nome precisam dedicar-se à arte de acolher e seu compromisso com a assepsia pode ser flexível. Ninguém vai morrer se houver um pouquinho de poeira, o que são dois ou três espirros?

As livrarias da minha imaginação têm claraboia, abajures, plantas, um gato preguiçoso, poltronas, escadas misteriosas, aroma de café, jazz ao fundo, empregados bem idosos e jovens estudantes. Não apenas os últimos lançamentos e best-sellers. Livros!

Livros desabando sobre nossas cabeças, empilhados nos cantos, desalinhados nas prateleiras, livros em idiomas diversos, livros que você um dia não pôde comprar por não ter dinheiro (faz de conta que hoje tem), livros difíceis de encontrar, livros que acabaram de sair da gráfica, livros de autores que já morreram (mas que nunca morrerão), livros clássicos e revolucionários, livros bons, livros ótimos e os fenomenais.

De onde saiu essa nostalgia toda? Foi despertada pela história de Sylvia Beach que fundou a icônica Shakespeare and Company nos anos 20 do século passado, em Paris (décadas antes de a loja ser transferida para as margens do Sena e ter virado o ponto turístico que é hoje).

A despeito das facilidades digitais, você também ama livrarias? Então, leia “A livraria de

Paris”, de Kerri Maher. É uma viagem. Espirrei algumas vezes e fui muito feliz durante a leitura.

Daqui até o fim do ano, percorrerei eventos literários Brasil afora para lançar minha nova coletânea de crônicas, o que sempre dispara meus batimentos cardíacos.

Na próxima quarta-feira, dia 30, autografarei “Conversa na sala” em uma das minhas livrarias preferidas do Rio de Janeiro, a Travessa, em Ipanema, com seu chão de azulejos portugueses, mesão de madeira ao fundo, poltronas de couro, funcionários que entendem do ramo e uma clientela de fé. Se você estiver por perto, te vejo lá às 19h, para as selfies invariáveis e para fugirmos juntos do que é hostil e estéril.

Fonte: MEDEIROS, Martha. *Revista Ela*, 27 ago 2023.

### Questão 13:

O acento circunflexo no verbo ter (4º parágrafo) justifica-se da seguinte forma

- (A) trata-se de um monossílabo tônico, terminado em fonema nasal, assim como “além”.
- (B) trata-se de um acento diferencial por ser plural, em contraposição à sua conjugação na terceira pessoa do singular.
- (C) trata-se de uma aglutinação da forma “teem”, assim como “veem/vêm”.
- (D) é usado para marcar o timbre fechado do fonema oral.
- (E) o acento gráfico é facultativo, mas, quando usado, marca a 3ª pessoa do singular.

### Questão 14:

No 5º parágrafo, a autora utiliza nove vezes a palavra “livros”. Sobre a repetição desse termo, é pertinente afirmar que

- (A) a reincidência do termo é um exemplo de intertextualidade, provocando um efeito de sentido de caráter persuasivo.

→

(B) a repetição desse adjetivo marca a continuidade de um tópico frasal citado anteriormente, reforçando-o.

(C) a repetição do termo reforça a indicação de que, para a autora, existem muitas formas de se vender um livro.

(D) a reiteração da palavra cria uma oposição de ideias, imprimindo um caráter de diversidade, com a intenção de seduzir o leitor.

(E) a repetição do vocábulo provoca um efeito sugestivo, a fim de enfatizar uma ideia, estimulando a percepção da intenção discursiva.

#### Questão 15:

O Novo Acordo Ortográfico alterou a acentuação gráfica dos ditongos abertos em *éi* e *ói* das paroxítonas. Um exemplo dessa mudança é a palavra “claraboia”. Assinale a alternativa em que todas as palavras perderam o acento gráfico em função da mesma regra.

(A) tipoia, estreia, aldeia, ideia

(B) joia, plateia, centopeia, assembleia

(C) baleia, debiloide, dezoito, jiboia

(D) heroi, papeis, estreia, leitura

(E) cadeia, geleia, heroico, paranoico

### QUESTÕES – MATEMÁTICA

#### Questão 16:

Considerando 4 números aleatórios X, Y, Z e W e a média aritmética dos três primeiros sendo igual a dos três últimos, podemos afirmar que:

(A)  $Y = Z$

(B)  $X = W$

(C)  $X = 2W$

(D)  $Y = 3Z$

(E)  $Z = X/3$

#### Questão 17:

Cinco médicos da família, trabalhando 8 horas por dia, atendem 60 pacientes por dia. O número de pacientes que serão atendidas por 12 desses médicos, trabalhando 6 horas por dia, durante 5 dias, será igual a:

(A) 108

(B) 216

(C) 300

(D) 540

(E) 648

#### Questão 18:

Uma avião de papel ao ser lançado em movimento de parábola, tem sua trajetória descrita pela equação  $h(t) = -2t^2 + 8t$ , com  $(t \geq 0)$ , onde  $t$  é o tempo medido em segundo e  $h(t)$  é a altura em metros do avião de papel, no instante  $t$ . Após o lançamento do avião, a altura máxima atingida pelo avião foi de:

(A) 2m

(B) 4m

(C) 5m

(D) 6m

(E) 8m

#### Questão 19:

Dadas as matrizes  $A = \begin{pmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 4 \end{pmatrix}$  e  $B = \begin{pmatrix} -1 & 2 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$ , o resultado do produto  $\text{Det } A \times \text{Det } B$  é:

(A) 14

(B) -14

→

- (C) 0
- (D) 10
- (E) -10

**Questão 20:**

Um avião decola, percorrendo uma trajetória retilínea, formando com o solo, um ângulo de  $30^\circ$  (suponha que a região sobrevoada pelo avião seja plana). Depois de percorrer 2 000 metros, qual a altura atingida pelo avião?

- (A) 2km
- (B) 1km
- (C) 0.5km
- (D) 0.2km
- (E) 0.02km

**Questão 21:**

Qual a probabilidade de tirarmos uma carta de número vermelho maior do que 4, ao retirarmos ao acaso uma carta de um baralho convencional com 52 cartas?

- (A) 7%
- (B) 12%
- (C) 17%
- (D) 23%
- (E) 45%

**Questão 22:**

Um reservatório de água possui formato cilíndrico, com 2 metros de diâmetro e 2 metros de altura. Utilizando  $\pi = 3,1$ , determine qual será o volume máximo de água dentro deste reservatório.

- (A)  $1,5 \text{ m}^3$

- (B)  $1,6 \text{ m}^3$
- (C)  $3,1 \text{ m}^3$
- (D)  $6,2 \text{ m}^3$
- (E)  $12,4 \text{ m}^3$

**Questão 23:**

Em um consultório de pediatria do hospital de Trapiche, um médico atendeu nove crianças em um dia. Ele mediu e anotou as alturas das crianças conforme as consultas.

1.ª consulta	0,90 m
2.ª consulta	1,61 m
3.ª consulta	0,85 m
4.ª consulta	1,05 m
5.ª consulta	0,98 m
6.ª consulta	1,35 m
7.ª consulta	1,12 m
8.ª consulta	0,99 m
9.ª consulta	1,15 m

Pode-se afirmar que a diferença entre a média e a mediana das alturas das crianças atendidas é de aproximadamente:

- (A) 2cm
- (B) 4cm
- (C) 6cm
- (D) 8cm
- (E) 10cm

**Questão 24:**

Para realizar a venda de um equipamento cirúrgico, uma distribuidora cobra o total de 8% de comissão em cima do valor do equipamento, e mais uma tarifa fixa de R\$ 2000,00 relacionada ao frete. Para que o representante não pague esse valor, o comum é que ele seja adicionado ao valor do equipamento. Se certo equipamento vale R\$ 37.300, então o valor de venda desse equipamento com as taxações já feitas é de:

- (A) R\$ 50.000,00
- (B) R\$ 48.000,00
- (C) R\$ 42.284,00
- (D) R\$ 40.284,00
- (E) R\$ 38.284,00

**Questão 25:**

Em um bingo da matemática foram sorteados 5 números que foram registrados na tabela abaixo. Analisando estes números, da esquerda para a direita, os seguintes números são classificados como racionais ou não racionais (irracionais).

-3	$\frac{4}{5}$	$\sqrt{3}$	$\pi$	$1,\overline{444}$
----	---------------	------------	-------	--------------------

Determine a ordem correta dos números na sequência pedida

- (A) Racional, racional, não racional, não racional, racional.
- (B) Racional, racional, não racional, racional, racional.
- (C) Racional, racional, não racional, não racional, não racional.
- (D) Racional, racional, racional, não racional, racional.
- (E) Não racional, racional, não racional, racional, não racional.

**QUESTÕES –**

**CONHECIMENTOS SOBRE MACAÉ**

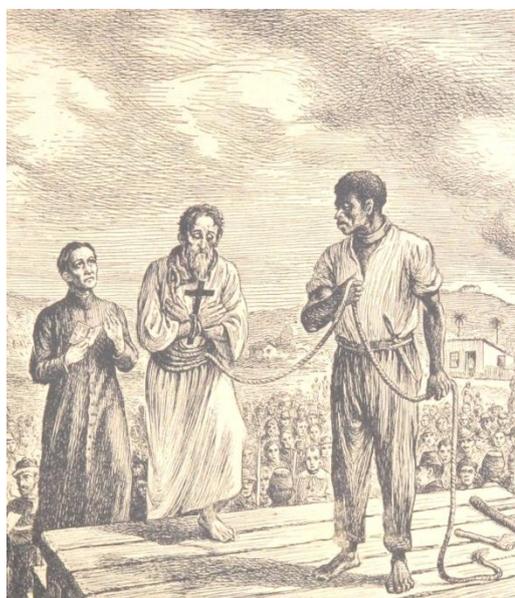
**Questão 26:**

Em 1557, na obra “*As Singularidades da França Antártica, também Nomeada América e de Mais Terras e Ilhas Descobertas de Nossos Tempos*”, um frade franciscano francês relatou o seu desembarque na barra do *Rio Maqué* (Rio Macaé), sendo recebido por indígenas.

Qual o nome desse conhecido explorador, cosmógrafo e escritor?

- (A) Gaston Bardet
- (B) Jean de Léry
- (C) André Thevet
- (D) Auguste de Saint-Hilaire
- (E) Nicolas de Villegagnon

**Questão 27:**



Detalhe da obra original de Álvaro Marins, o *Seth*, em bico-de-pena, preservada em Macaé, retratando o enforcamento de Motta Coqueiro, reproduzida no livro “*O Brasil pela Imagem*” (1943).

**Acervo:** *Collecção D. Rosa Joaquina - Macaé/RJ.*

Manoel da Motta Coqueiro é um célebre personagem da história de Macaé. Acusado de ser mandante de um crime hediondo, foi enforcado, em 6 de março de 1855, no *Largo do Rossio*, depois *Praça da Luz*, onde hoje está o *Colégio Estadual Luiz Reid*.

Motta Coqueiro também entrou para a história do judiciário brasileiro como:

- (A) último civil branco condenado à pena capital no Brasil.
- (B) último estrangeiro condenado à pena capital no Brasil.
- (C) único militar branco condenado à pena capital no Brasil.
- (D) último civil pardo condenado à pena capital no Brasil.
- (E) Nenhuma das alternativas citadas acima.

**Questão 28:**

Macaé está localizada a uma latitude S -22°22'33" e longitude W -41°46'30", fazendo divisa com os seis municípios e o oceano Atlântico. Quais dos municípios, citados abaixo, estão localizados a oeste de Macaé?

- (A) Carapebus e Conceição de Macabu
- (B) Rio das ostras e Casimiro de Abreu
- (C) Trajano de Moraes e Nova Friburgo
- (D) Quissamã e Conceição de Macabu
- (E) Bom Jardim e Trajano de Moraes

**Questão 29:**

A *Lei Orgânica do Município de Macaé* (Consolidada até a Emenda 068/2011), no Título V (Da Ordem Social), Capítulo I (Da Saúde e da Assistência Social), Seção I (Da Saúde), o Art. 168, determina que ao Poder Público, cabe:

I - criar a Secretaria Municipal de Saúde e garantir a participação de entidades representativas de usuários e profissionais da saúde na formulação, gestão e controle das políticas e das ações na esfera municipal de saúde e no Conselho Municipal de Saúde;

II - proceder à atualização periódica do Plano Municipal de Saúde, em termos de prioridade e estratégias municipais, em consonância ao Plano Nacional de Saúde e de acordo com as diretrizes e aprovação do Conselho Municipal de Saúde;

III - promover a integração das ações e serviços de saúde do Município ao S.U.S. - Sistema Único de Saúde;

IV - apoiar e estimular o cooperativismo do trabalho médico e dos demais profissionais da saúde;

V - Subsidiar planos de saúde privados, exigindo como contrapartida o atendimento aos municípios, no que se refere aos serviços não disponíveis no sistema público de saúde;

Qual item, citado acima, NÃO faz parte do Artigo 168?

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

**Questão 30:**

A *Lei Orgânica do Município de Macaé* (Consolidada até a Emenda 068/2011), no Título II (Da Organização dos Poderes), Capítulo I (Do Poder Legislativo), Seção I (Da Câmara Municipal), o Art. 44, determina as seguintes condições de elegibilidade para o mandato de vereador, na forma da Lei Federal:

→

I - nacionalidade brasileira (nato ou naturalizado) ou portuguesa, nos termos do Estatuto da Igualdade (Decreto nº 70.436, de 18/04/72);

II - pleno exercício dos direitos políticos;

III - alistamento eleitoral;

IV - domicílio eleitoral na circunscrição;

V - filiação partidária;

VI - idade mínima de vinte e um anos;

VII - ser alfabetizado.

Qual dos itens acima NÃO está correto?

(A) I

(B) III

(C) IV

(D) VI

(E) VII